

# quinta feira

Jornal da Madeira

14 Junho 2007



Espectáculo de pirotecnia  
e música vinda do Irão

Este sábado, o Festival Internacional de Pirotecnia apresentará a Rússia como o segundo país a concurso neste evento que foi iniciado a semana passada pelo Canadá. No que concerne ao Festival de Música, serão ouvidas, amanhã à noite, no Teatro Municipal Baltazar Dias, sonoridades do Irão com o grupo Niyaz, enquanto que no sábado, no mesmo local, actuará o Vienna Mozart Trio.

## Novo espaço nas "Cruzes"

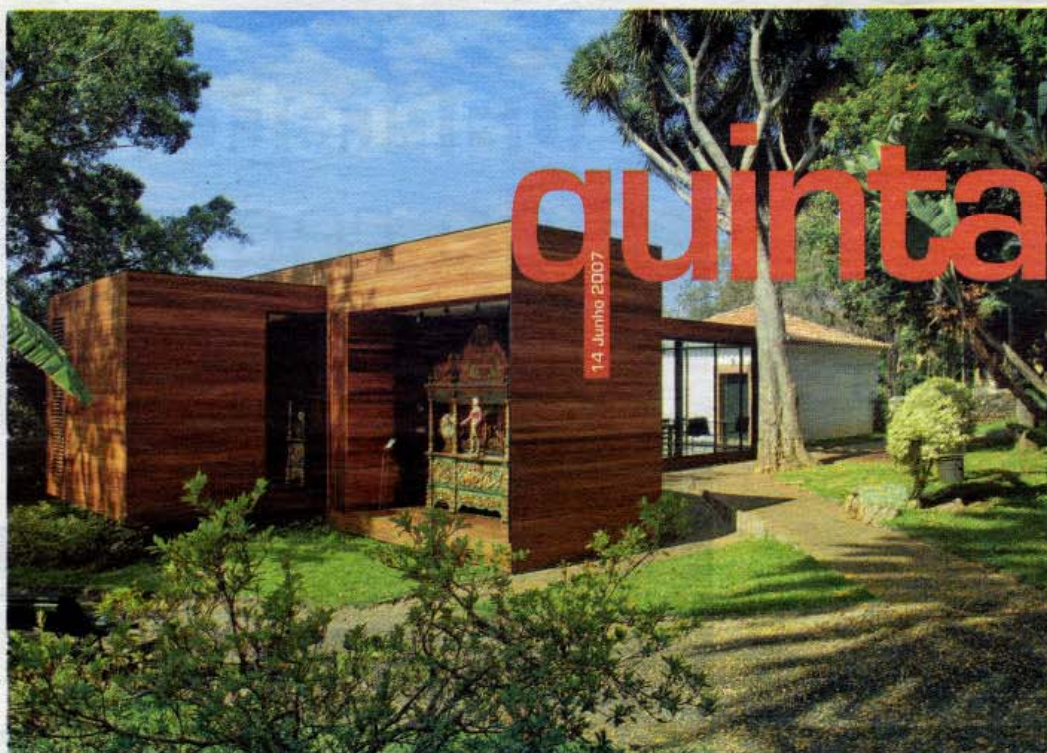
É inaugurado amanhã, a cafetaria do Museu Quinta das Cruzes. Uma infra-estrutura que o espaço museológico crê tornar-se num forte atractivo para todos os visitantes. Além disso, será, também apresentado ao público o Orquestrafone que foi alvo de trabalhos de recuperação.



## O regresso do quarteto fantástico

A equipa de super-heróis de BD criada durante a década de 60 por Stan Lee e Jack Kirby volta ao grande ecrã. A segunda saga do "quarteto fantástico" estreia hoje nas salas de cinema do MadeiraShopping e Forum Madeira.





# quinta feira

Jornal da Madeira

■ O actor Carlos Aveiro fará uma apresentação de um espectáculo de marionetas, às 15h00 de hoje, na Fnac. A partir de musicais famosos, o actor vai colocar as marionetas suspensas «por uma infinidade complexa de fios, a falar, rir, cantar e a provocar os espectadores».

■ The CL Friends Quartet and Drums actua amanhã, pelas 21h00, ao vivo, na Fnac. Formado por Marco Oliveira (clarinete-baixo/chefe de grupo), Rogério Barros, Paulo Nunes, Valter Freitas nos clarinetes sopranos e André Abreu (Bateria/Percussão). Neste momento é o único grupo do género na Região. O seu repertório é diversificado, integrando os géneros clássicos, contemporâneo, ligeiro e jazzístico.

■ Amanhã à noite, o Art Café vai apresentar uma festa Flower Power. Um evento com características "hippie", com decoração especial de flores e "muito amor, paz e rock'n'roll". De acordo com a organização, cada pessoa que vá ao Art Café vestida a rigor e de acordo com o tema da festa, terá uma bebida de oferta. As sonoridades estão a cargo do dj residente. No sábado, dia 16, o dj Sil e fará as "honras da casa".

■ A partir de amanhã, e até 30 de Junho, a Loja do Cidadão, no Funchal, apresenta uma série de obras da autoria de Ângela Costa, Diana Freitas, Élia Laranja, Martin Velosa e Paulo Miheiro, cuja receita vão reverter na íntegra para as obras da "Casa Ser Criança". Esta mostra pode ser vista de segunda a sexta, das 9h30 às 19h30 e sábado das 9h30 às 18h00.

## Novo espaço no Museu da Quinta das Cruzes

■ O Museu Quinta das Cruzes vai inaugurar amanhã, dia 15, pelas 16h00, a Cafeteria e o Orquestrafone, numa cerimónia que será presidida pelo vice-presidente do Governo Regional, João Cunha e Silva. Uma infra-estrutura que contou com a comparticipação de fundos comunitários e que servirá todos aqueles que visitarem aquele espaço museológico, muito apreciado pelo seu jardim.

Para assinalar a abertura deste espaço e a apresentação do Orquestrafone (que foi alvo de trabalhos de restauro), o Museu da Quinta das Cruzes vai realizar, pelas 21 horas, um concerto de Orquestrafone aberto ao público em geral, sob a orientação do mestre organeiro Dinarte Machado.

Um peça francesa que data de 1900

O Orquestrafone, que agora ficará exposto apenas em determinadas horas do dia devido à incidência da luz solar, é uma valiosa peça francesa, data do final do século XIX. Instrumento de reprodução mecânica, este Orquestrafone esteve sempre vocacionado para a exibição pública, em amplos espaços, tais como feiras, salões de baile e cinemas. Fabricado pela firma Limonaire Frères, fundada em Paris em 1840, este Orquestrafone foi comprado pelo 1.º Visconde de Caçongo, João José Rodrigues Leitão (1843-1925), na Exposição Universal de Paris, em 1900. Em 1978, quando foi adquirido pelo Governo Regional, por iniciativa da direcção do Museu Quinta das Cruzes, este instrumento encontrava-se na Quinta de Nossa Senhora Mãe dos Homens. Com a aquisição foram também entregues diversos cartões de música que incluem valsas, hinos, polkas, marchas militares, rapsódias, bem como, outras músicas, destacando-se a versão de "A Portuguesa" de Alfredo Keil, de 1904, e ainda os hinos de Portugal (1904) e da Madeira (1905).

Instalado no novo espaço do Museu, o restauro do referido instrumento foi realizado entre 2004 e 2006, pelos técnicos Maria José Cabrita, do atelier Isopo, e Dinarte Machado.

Lúcia M. Silva

